



UFPA

Universidade Federal do Pará
Centro sócio econômico
Curso : Ciências Contábeis

ANÁLISE DE BALANÇO

Prof :

Héber Lavor Moreira

Aluna :

Tatiane Nascimento de Carvalho : 0001005301



Índice

Introdução	3
Classificação da atividade	4
Classificação de custos	4
a) Classificação de custos com relação aos produtos.....	4
b) Classificação de custos com relação ao volume de produção.....	4
Elementos: materiais, mão-de-obra e gastos gerais de fabricação	5
a) Materiais	5
b) Mão-de-obra	6
c) Gastos gerais de fabricação	7
Rateamento dos gastos gerais.....	9
Custo de fabricação dos produtos	10
a) Custos de fabricação unitário	11
b) Custo total de produção.....	11
Custo de venda	12
a) Custo de produto vendido sem entrega à domicílio	12
b) Custo de produto vendido com entrega à domicílio	13
Ordem de lucratividade dos produtos	14
a) Ordem de lucratividade dos produtos sem entrega à domicílio	14
b) Ordem de lucratividade dos produtos com entrega à domicílio	15
Classificação das despesas	15
Despesas com vendas	16
Despesas administrativas	16
Rentabilidade dos produtos	18
a) Rentabilidade dos produtos vendidos sem entrega à domicílio	18
b) Rentabilidade dos produtos vendidos com entrega à domicílio	19
Considerações	21
Conclusão	22
Bibliografia	23



Introdução

A realidade econômica brasileira leva milhares à procura de uma maneira de complementar ou até manter financeiramente o âmbito familiar. Micro empresas são criadas nas próprias residências, por ser mais prático e econômico.

Tomando como realidade foi criada uma micro empresa "fictícia" para análise de custos, com classificação dos custos, das despesas, mapeamento de rateios, calculando os custos de fabricação, as ordens de lucratividade e rentabilidade dos produtos, apurando as contribuições destes com a empresa, e as prováveis eliminações.



Classificação da atividade

A pequena comerciante Ana Maria das Neves, possui atividade empresarial localizada em sua residência, concentrando o campo de atuação em atividade de beneficiamento, com modificação do produto sem que haja a sua transformação. Ou melhor, a dona -de - casa faz o beneficiamento das frutas em polpas destinando-as aos diversificados clientes (dona-de-casa, doceiras , lanchonetes etc.), vendendo-as por encomendas com ou sem entrega à domicílio.

As frutas são compradas diretamente à fornecedores à preço de custo e vendidas em já beneficiadas à preço de venda, as quais são aplicadas com base com materiais, mão - de- obra e gastos gerais de fabricação.

A princípio, por ser um pequeno negócio e com recente funcionamento, são utilizados apenas sete tipos de frutas para fabricação das polpas, são elas: acerola, caju, cupuaçu, goiaba, maracujá, muruci e taperebá.

FRUTAS	QUANTIDADE (UNID./MÊS)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/KG)	PREÇO DE CUTO TOTAL (FORNECEDORES)
Acerola	90kg	R\$1,00/KG	R\$90,00
Caju	30kg	R\$0,80/KG	R\$24,00
Cupuaçu	60kg	R\$3,50/KG	R\$210,00
Goiaba	60kg	R\$1,00/KG	R\$60,00
Maracujá	80kg	R\$0,90/KG	R\$72,00
Muruci	30kg	R\$0,75/KG	R\$22,50
Taperebá	30kg	R\$0,75/KG	R\$22,50

Classificação de custos

a) Classificação de custos com relação aos produtos

Os custos para o beneficiamento das frutas são de dois tipos: diretos e indiretos. Os diretos são os que estão ligados diretamente a fabricação das polpas, isto é, estão relacionados ao produto. E os indiretos são aquelas relacionadas indiretamente a produção.

CUSTOS DIRETOS	CUSTOS INDIRETOS
<ul style="list-style-type: none">• Matéria-prima (frutas)• Material de embalagem direta• Mão-de-obra direta (dona-de-casa)	<ul style="list-style-type: none">• Água• Combustível• Depreciação• Energia elétrica• Material de consumo indireto

b) Classificação de custos com relação ao volume de produção

Com relação ao volume de produção, os custos podem independender do volume de produção, podem variar em função deste volume, podem possuir uma parcela variável ou uma parcela fixa. Se baseando em função do volume produzido de polpas, o pequeno negócio apresenta os quatro tipos de custos.



Universidade Federal do Pará

Análise de Balanço

Data : 02/09/03

CUSTOS FIXOS	Independem do volume de produtos produzidos	<ul style="list-style-type: none">• Depreciação
CUSTOS VARIÁVEIS	Variam com o volume de produtos produzidos	<ul style="list-style-type: none">• Matéria-prima (frutas)• Material de embalagem direto (sacos)
CUSTOS SEMIFIXOS	Possuem uma parcela variável	<ul style="list-style-type: none">• Água• Combustível• Energia elétrica
CUSTOS SEMIVARIÁVEIS	Possuem uma parcela fixa	<ul style="list-style-type: none">• Mão-de-obra direta (dona- de- casa)

Elementos: materiais, mão-de-obra e gastos gerais de fabricação

a) Materiais

Para a produção das polpas foram utilizados apenas os materiais diretos, como as frutas e as embalagens diretas (sacos).

Levando em consideração a quantidade de frutas com cascas e sementes e as unidades de embalagens para a produção de cada um quilo de polpa, foi feito o rateamento:

Matéria-prima direta

KG DE POLPA	KG DE FRUTA	CUSTO (R\$/KG)
1kg de polpa de acerola	1 1/2 kg de acerola	R\$ 1,50
1kg de polpa de caju	1 kg de caju	R\$ 1,20
1kg de polpa de cupuaçu	1 1/2 kg de cupuaçu	R\$ 5,25
1kg de polpa de goiaba	1 kg de goiaba	R\$ 1,00
1kg de polpa de maracujá	2 kg de maracujá	R\$ 1,80
1kg de polpa de muruci	2 kg de muruci	R\$ 1,50
1kg de polpa de taperebá	2 kg de taperebá	R\$ 1,50

A venda das polpas podem ser com ou sem entrega à domicílio, sendo que com entrega há o acréscimo dos custos com mão-de-obra indireta (entregador). Em média 60% do que é produzido mensalmente é com entrega à domicílio.

KG DE FRUTA (MENSAL)	KG DE POLPA (MENSAL)	60% MENSAL DE POLPAS C/ ENTR. À DOMICILIO	40% MENSAL DE POLPAS C/ ENTR. À DOMICILIO
90 kg de acerola	75 kg	45 kg	30 kg
30 kg de caju	30 kg	18 kg	12 kg
60 kg de cupuaçu	50 kg	30 kg	20 kg
60 kg de goiaba	30 kg	18 kg	12 kg
80 kg de maracujá	40 kg	24 kg	16 kg
30 kg de muruci	15 kg	9 kg	7 kg
30 kg de taperebá	15 kg	9 kg	7 kg



Material de embalagem

Material de embalagem direto

Compõem os sacos plásticos utilizados para colocar as polpas e congelá-las e conservá-las, ou melhor, são materiais destinados a acondicionar ou embalar os produtos, antes de saírem da área de produção (cozinha).

Com volume de produção de 255 kg/mês, é comprado para consumo, 300 unidades mensal de sacos, havendo assim, 5 unidades a mais, para eventuais perdas. Esses desperdícios de materiais são normais, desde que sejam irrelevantes, incorporando as 5 unidades, ou melhor contabilizando-as no processo de fabricação.

QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO
100 UNID.	R\$ 1,00
300 UNID.	R\$ 3,00

Fazendo o rateamento dos preços das unidades utilizadas por cada quilo de polpa produzida, chegou-se a:

$$\begin{array}{r} 300\text{unid.} \quad \text{—————} \quad 3,00 \\ 1\text{unid.} \quad \text{—————} \quad x \end{array}$$

X=0,01

b) Mão-de-obra

Mão-de-obra direta

Para a produção das polpas é utilizado apenas uma mão-de-obra, que é da própria dona-de-casa. Com custo mensal de R\$ 240,00 (podendo variar conforme o volume de produção), ganhando em 4 horas de trabalho R\$ 2,00 reais por cada hora.

Considerando que são gastos 25 minutos para cada produção de 1 kg de polpa juntamente com o empacotamento, fazendo o rateio deste período de duração, foi obtido a unidade monetária ganha por cada 25 minutos de produção. Logo:

4 horas de trabalho = 240 minutos

$$\begin{array}{r} 240 \text{ min.} \quad \text{—————} \quad 8,00 \\ 25 \text{ min.} \quad \text{—————} \quad x \end{array}$$

X=0,83



Obs : A mão-de-obra direta realizada na produção das polpas de cupuaçu é maior em relação aos outros produtos, devido seu grau de dificuldade. Para a produção de cada unidade de polpa (1kg) são gastos 30 minutos em média para a sua fabricação.

$$\begin{array}{r} 240 \text{ min.} \quad \text{—————} \quad 8,00 \\ 30 \text{ min.} \quad \text{—————} \quad x \end{array}$$

$$X=1,00$$

Com o gasto estimado de 25 minutos para cada 1kg produzido de polpas, são fabricados em média de 08 à 09 polpas diariamente, sendo de 15 à 15 dias respectivamente.

$$09 \text{ polpas} \times 15 \text{ dias} = 135 \text{ kg}$$

$$08 \text{ polpas} \times 15 \text{ dias} = \underline{120 \text{ kg}}$$

$$\text{Volume de produção total} = 255\text{kg}$$

c) Gastos gerais de fabricação

São os gastos indiretos de fabricação das polpas, classificando-os em 04 tipos de custos: variáveis, fixos, semifixos e semivariáveis.

Água

O consumo mensal de água é de R\$ 30,00 reais. Considerando as 4 horas de trabalho e a sua distribuição por dia entre os sete tipos de produtos, obteremos o seguinte resultado:

$$\frac{30,00}{30 \text{ dias}} = 1,00 \text{ por dia}$$

$$4 \text{ horas} = 1/2 \text{ dia} = 0,50 \text{ por 4 horas diárias}$$

Combustível

O consumo mensal de combustível é de R\$ 180,00, porém só é utilizado 4 horas restante do dia para a compra das frutas na CEASA. As vezes dependendo do local, as entregas são feitas por carro.

$$\frac{180,00}{30 \text{ dias}} = 6 \text{ por dia}$$

$$1/2 \text{ dia (4 horas)} = 3 \text{ por 4 horas diárias}$$



Depreciação

O cálculo da depreciação dos bens utilizados na micro empresa foram analisados pela seguinte tabela:

ESPECIE DE BENS	TAXA ANUAL	VIDA UTIL
• Equipamentos/ferramentas/ máquinas/móveis e utensílios	10%	10 anos
• Veículos	20%	5 anos

BENS	VALOR ESTIMADO	TAXA ANUAL	VALOR ANUAL	VALOR ESTIMADO
Balança	R\$ 80,00	X 10%	R\$ 8,00	R\$ 25,00
Carro	R\$13.000,00	X 20%	R\$ 2.600,00	R\$ 100,00
Colheres	R\$ 10,00	X 10%	R\$ 1,00	R\$ 10,00
Escorredor	R\$ 5,00	X 10%	R\$ 0,50	R\$ 3,00
Facas	R\$ 20,00	X 10%	R\$ 2,00	R\$ 10,00
Freezer	R\$ 1.920,00	X 10%	R\$ 192,00	R\$ 150,00
Jarras	R\$ 7,00	X 10%	R\$ 0,70	R\$ 3,00
Liquidificador	R\$ 150,00	X 10%	R\$ 15,00	R\$ 45,00
Medidor	R\$ 5,00	X 10%	R\$ 0,50	R\$ 3,00
Mesa	R\$ 80,00	X 10%	R\$ 8,00	R\$ 20,00
Vasilhas plásticas	R\$ 20,00	X 10%	R\$ 2,00	R\$ 9,00
Tesoura	R\$ 10,00	X 10%	R\$ 1,00	R\$ 5,00
TOTAL			R\$ 2.830,07	R\$ 383,00

Fazendo o rateamento da depreciação anual, levando em consideração as 4 horas de trabalho e a sua distribuição entre os sete produtos, o resultado obtido foi :

$$2.830,70 / 12 \text{ meses} = 236,00 \text{ por mês}$$

$$236,00 / 30 \text{ dias} = 7,86 \text{ por dia}$$

Que em meio período (4 horas), corresponde a : 3,93 por hora trabalhada

Observação : As depreciações só ocorrem nos períodos em que os bens são utilizados para obtenção de receitas, isto é, apenas quando estão relacionados aos objetivos em gerar lucros durante o processo de desenvolvimento.

Energia elétrica

O consumo mensal de energia elétrica é de R\$ 40,00, valor que é atribuído aos 06 cômodos, mas como a dona -de- casa utiliza apenas a cozinha para o preparo das polpas será feita a distribuição do custo de energia entre os cômodos.

$$\frac{40,00}{6 \text{ (nº de cômodos)}} = 6,66 \text{ por cômodo}$$



Universidade Federal do Pará

Análise de Balanço

Data : 02/09/03

Com a distribuição de consumo mensal de energia entre os cômodos, partirá em segundo plano para o consumo diário (uma vez que o consumo é constante para o congelamento e conservação das polpas) e em seguida para o rateio deste entre os sete produtos.

$$\frac{6,66}{30 \text{ dias}} = 0,22 \text{ por dia}$$

Material de consumo indireto

São produtos consumidos indiretamente no processo de produção, os quais sem eles não seria possível a realização adequada da produção, pois são essências para sua ocorrência. Materiais como sabão líquido e espojas são utilizados na lavagem dos equipamentos de produção, guardanapos e aventais para manter a higiene pessoal e das louças durante o processo de fabricação das polpas.

MATERIAIS	VALOR UNITARIO	QUANTIDADE MENSAL	VALOR MENSAL
Sabão líquido	R\$ 0,80	3 unidades	R\$ 2,40
Espoja	R\$ 0,50	2 unidades	R\$ 1,00
TOTAL			R\$ 3,40

$$3,40 / 30 \text{ dias} = 0,11 \text{ por dia}$$

MATERIAIS	VALOR UNITARIO	QUANTIDADE ANUALL	VALOR ANUAL
Guardanapo	R\$ 1,20	7 unidades	R\$13,00
Avental	R\$ 6,50	2 unidades	R\$ 8,40
TOTAL			R\$21,40

$$21,40 / 12 \text{ meses} = 1,78 / 30 \text{ dias} = 0,06 \text{ por dia}$$

Logo:

O consumo diário de material é igual a;

$$0,11 + 0,06 = 0,17$$

$$0,17 / 2 \text{ (1/2 dia = 4 h)} = 0,08 \text{ por 4 horas diárias}$$

Rateamento dos gastos gerais

A distribuição dos gastos ocorreram proporcionalmente aos custos primários de cada produto. Observando que houveram variações entre os produtos, decorrentes das participações em relação ao total do custo primário do período.

Custo primário = matéria-prima + mão-de-obra direta



POLPAS	CUSTO PRIMARIO	%
Polpa de acerola	1,50 + 0,83 = 2,33	11,81%
Polpa de caju	1,20 + 0,83= 2,03	10,29%
Polpa de cupuaçu	5,25 + 1,00 = 6,25	31,67%
Polpa de goiaba	1,00 + 0,83 = 1,83	9,28%
Polpa de maracujá	1,80 + 0,83 = 2,63	13,33%
Polpa de muruci	1,50 + 0,83 = 2,33	11,81%
Polpa de taperebá	1,50 + 0,83 = 2,33	11,81%
TOTAL	13,75 + 5,98=19,73	100,00%

GASTOS	CONSUMO DIARIO
Água	R\$ 0,50 (4h)
Combustível	R\$ 3,00 (4h)
Depreciação	R\$ 3,93
Energia elétrica	R\$ 0,22
Material de consumo indireto	R\$ 0,08 (4h)
TOTAL	R\$ 7,73

Mapa de rateio : Gastos Gerais de Fabricação (consumo diário)																
Base de rateio : custo primário																
Contas	Valor lanç.	Polpa de acerola		Polpa de caju		Polpa de cupuaçu		Polpa de goiaba		Polpa de maracujá		Polpa de muruci		Polpa de taperebá		Total
		%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$			
Água	0,50	11,81 %	0,06	10,29 %	0,05	31,67 %	0,16	9,2 8%	0,05	13,33 %	0,06	11,81 %	0,06	11,81 %	0,06	0,50
Comb.	3,00	11,81 %	0,35	10,29 %	0,30	31,67 %	0,95	9,2 8%	0,30	13,33 %	0,40	11,81 %	0,35	11,81 %	0,35	3,00
Deprec.	3,93	11,81 %	0,46	10,29 %	0,41	31,67 %	1,25	9,2 8%	0,36	13,33 %	0,53	11,81 %	0,46	11,81 %	0,46	3,93
Energ.	0,22	11,81 %	0,03	10,29 %	0,02	31,67 %	0,06	9,2 8%	0,02	13,33 %	0,03	11,81 %	0,03	11,81 %	0,03	0,22
Mat.c.i.	0,08	11,81 %	0,01	10,29 %	0,01	31,67 %	0,02	9,2 8%	0,01	13,33 %	0,01	11,81 %	0,01	11,81 %	0,01	0,08
Somas	3,93		0,91		0,79		2,44		0,74		1,03		0,91		0,91	7,73

Custo de fabricação dos produtos

Para a determinação dos custos dos produtos, deve-se fazer a somatória dos materiais, mão-de-obra e dos gastos gerais de fabricação. São custos de fabricação todos os gastos diretos ou indiretos relacionados no processo produtivo, que contribuem de uma certa forma na produção, sendo que sem estes gastos não haveria a possibilidade da produção.

Custo dos produtos = materiais + mão-de-obra + gastos gerais de fabricação



a) Custos de fabricação unitário

A miro empresária produz polpas de frutas, que são vendidas aos seus clientes com ou sem entrega à domicílio, sendo que as polpas com entrega à domicílio são uma unidade monetária superior, por haver despesas com mão-de-obra indireta.

No caso do cálculo do custo de produção não há em sua apuração os gastos com despesas , como a de mão-de-obra indireta e materiais de embalagem indireta, por serem despesas decorrentes das vendas.

Por isso independente do tipo de venda os resultados dos custos de produção unitário ocorrem através da somatória dos preços unitários de matéria-prima, dos preços rateados do mão-de-obra direta, dos materiais (material de embalagem direta) e dos gastos gerais de fabricação.

CUSTO UNITÁRIO DE FABRICAÇÃO	Polpa de acerola	Polpa de caju	Polpa de cupuaçu	Polpa de goiaba	Polpa de maracujá	Polpa de muruci	Polpa de taperebá
•Materiais	1,51	1,21	5,26	1,01	1,81	1,51	1,51
Matéria-prima (fruta)	1,50	1,20	5,25	1,00	1,80	1,50	1,50
Material de embalagem direta	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
•Mão-de-obra	0,83	0,83	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83
Mão-de-obra direta	0,83	0,83	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83
•Gastos gerias de fabricação	0,91	0,79	2,44	0,74	1,03	0,91	0,91
Água	0,06	0,05	0,16	0,05	0,06	0,06	0,06
Combustível	0,35	0,30	0,95	0,30	0,40	0,35	0,35
Depreciação	0,46	0,41	1,25	0,36	0,53	0,46	0,46
Energia elétrica	0,03	0,02	0,06	0,02	0,03	0,03	0,03
Material de consumo indireto	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
TOTAL	3,25	2,83	8,70	2,58	3,67	3,25	3,25

b) Custo total de produção

Para o cálculo de produção total, deve-se fazer a multiplicação dos custos de produção unitário de cada tipo de polpa produzida com a sua quantidade de produção mensal. Independente da de vendas, o seu custo total será igual nas quaisquer situação.

Analisando a tabela abaixo, observam-se que alguns produtos apresentaram custos de produção elevado, como por exemplo a polpa de cupuaçu, em decorrência do seu custo unitário elevado e o de acerola, pelo número de quantidade produzida.

Em primeiro instante os resultados não são conclusivos, pois o simples fato de apresentarem o custo de produção não significa, que o produto está resultando em prejuízos, tudo dependerá do seu valor de venda.



Universidade Federal do Pará

Análise de Balanço

Data : 02/09/03

POLPAS	PREÇO UNITARIO	QUANTIDADE PRODUZIDA	CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO
Polpa de acerola	R\$ 3,25	75 KG	R\$243,75
Polpa de caju	R\$ 2,,83	30 KG	R\$ 84,90
Polpa de cupuaçu	R\$ 4,65	50 KG	R\$228,00
Polpa de goiaba	R\$ 2,58	30 KG	R\$ 77,40
Polpa de maracujá	R\$ 3,67	40 KG	R\$146,80
Polpa de muruci	R\$ 3,25	15 KG	R\$ 48,75
Polpa de taperebá	R\$ 3,25	15 KG	R\$ 48,75

Custo de venda

O preço de venda será determinado pela seguinte fórmula :

$$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1 - \%)}$$

a) Custo de produto vendido sem entrega à domicílio

O preço de venda foi determinado com acréscimo de 15% sobre o custo total.

POLPAS	FORMULA	RESULTADO
Polpa de acerola	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-15\%)} = 3,82$
Polpa de caju	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{2,83}{(1-15\%)} = 3,33$
Polpa de cupuaçu	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{8,70}{(1-15\%)} = 10,23$
Polpa de goiaba	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{2,58}{(1-15\%)} = 3,03$
Polpa de maracujá	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{3,67}{(1-15\%)} = 4,32$
Polpa de muruci	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-15\%)} = 3,82$
Polpa de taperabá	$PV = \frac{\text{CUSTO TOTAL}}{(1-15\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-15\%)} = 3,82$

POLPAS	VALOR DE VENDA UNITARIO	QUANTIDADE VENDIDA	VALOR DE VENDA TOTAL
Polpa de acerola	R\$ 3,82	30 KG	R\$114,60
Polpa de caju	R\$ 3,33	12 KG	R\$ 39,96
Polpa de cupuaçu	R\$10,23	20 KG	R\$204,60
Polpa de goiaba	R\$ 3,03	12 KG	R\$ 36,36
Polpa de maracujá	R\$ 4,32	16 KG	R\$ 69,12
Polpa de muruci	R\$ 3,82	6 KG	R\$ 22,92
Polpa de taperebá	R\$ 3,82	6 KG	R\$ 22,92



b) Custo de produto vendido com entrega à domicílio

O preço de venda foi determinado com acréscimo de 20% sobre o custo total.

POLPAS	FORMULA	RESULTADO
Polpa de acerola	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-20\%)} = 4,06$
Polpa de caju	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{2,83}{(1-20\%)} = 3,54$
Polpa de cupuaçu	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{8,70}{(1-20\%)} = 10,87$
Polpa de goiaba	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{2,58}{(1-20\%)} = 3,23$
Polpa de maracujá	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{3,67}{(1-20\%)} = 4,58$
Polpa de muruci	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-20\%)} = 4,06$
Polpa de taperabá	$PV = \frac{CUSTO\ TOTAL}{(1-20\%)}$	$PV = \frac{3,25}{(1-20\%)} = 4,06$

POLPAS	VALOR DE VENDA UNITARIO	QUANTIDADE VENDIDA	VALOR DE VENDA TOTAL
Polpa de acerola	R\$ 4,06	45 KG	R\$182,70
Polpa de caju	R\$ 3,54	18 KG	R\$ 63,72
Polpa de cupuaçu	R\$10,87	30 KG	R\$326,10
Polpa de goiaba	R\$ 3,23	18 KG	R\$ 58,14
Polpa de maracujá	R\$ 4,58	24 KG	R\$109,92
Polpa de muruci	R\$ 4,06	9 KG	R\$ 36,54
Polpa de taperebá	R\$ 4,06	9 KG	R\$ 36,54



Ordem de lucratividade dos produtos

A ordem de lucratividade dos produtos é um fato essencial para saber se o produto está resultando em lucros. Além do mais, será verificado qual o produto mais lucrativo para a empresa.

Porém, por não haver deduções de despesas não significa que o produto está sendo rentável, isto é, contribuindo de forma positiva para com a empresa.

Como para apuração dos resultados estão sendo incluídos os preços de vendas, serão feito dois resultados, um com os produtos vendidos sem entrega à domicílio e outro com entrega à domicílio, por apresentarem duas situações diferentes.

a) Ordem de lucratividade dos produtos sem entrega à domicílio

ORDEM DE LUCRATIVIDADE	Polpa de acerola	Polpa de caju	Polpa de cupuaçu	Polpa de goiaba	Polpa de maracujá	Polpa de muruci	Polpa de taperebá
• Custos diretos	2,34	2,04	6,26	1,84	2,64	2,34	2,34
Matéria-prima (fruta)	1,50	1,20	5,25	1,00	1,80	1,50	1,50
Material de embalagem direta	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Mão-de-obra direta	0,83	0,83	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83
• Custos indiretos	0,91	0,79	2,44	0,74	1,03	0,91	0,91
Água	0,06	0,05	0,16	0,05	0,06	0,06	0,06
Combustível	0,35	0,30	0,95	0,30	0,40	0,35	0,35
Depreciação	0,46	0,41	1,25	0,36	0,53	0,46	0,46
Energia elétrica	0,03	0,02	0,06	0,02	0,03	0,03	0,03
Material de consumo indireto	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Custo total	3,25	2,83	8,70	2,58	3,67	3,25	3,25
Preço de venda	3,82	3,33	10,23	3,03	4,32	3,82	3,82
Lucro bruto unitário	0,57	0,50	1,53	0,45	0,65	0,57	0,57
Margem %	14,92%	15,01%	14,95%	14,85%	15,04%	14,92%	14,92%
Ordem de lucratividade	4ª	2ª	3ª	5ª	1ª	4ª	4ª



b) Ordem de lucratividade dos produtos com entrega à domicílio

ORDEM DE LUCRATIVIDADE	Polpa de acerola	Polpa de caju	Polpa de cupuaçu	Polpa de goiaba	Polpa de maracujá	Polpa de muruci	Polpa de taperebá
• Custos diretos	<u>2,34</u>	<u>2,04</u>	<u>6,26</u>	<u>1,84</u>	<u>2,64</u>	<u>2,34</u>	<u>2,34</u>
Matéria-prima (fruta)	1,50	1,20	5,25	1,00	1,80	1,50	1,50
Material de embalagem direta	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Mão-de-obra direta	0,83	0,83	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83
• Custos indiretos	<u>0,91</u>	<u>0,79</u>	<u>2,44</u>	<u>0,74</u>	<u>1,03</u>	<u>0,91</u>	<u>0,91</u>
Água	0,06	0,05	0,16	0,05	0,06	0,06	0,06
Combustível	0,35	0,30	0,95	0,30	0,40	0,35	0,35
Depreciação	0,46	0,41	1,25	0,36	0,53	0,46	0,46
Energia elétrica	0,03	0,02	0,06	0,02	0,03	0,03	0,03
Material de consumo indireto	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Custo total	3,25	2,83	8,70	2,58	3,67	3,25	3,25
Preço de venda	4,06	3,54	10,87	3,23	4,58	4,06	4,06
Lucro bruto unitário	0,81	0,71	2,17	0,65	0,91	0,81	0,81
Margem %	19,95%	20,05%	19,96%	20,12%	19,86%	19,95%	19,95%
Ordem de lucratividade	4 ^a	2 ^a	3 ^a	1 ^a	5 ^a	4 ^o	4 ^o

Classificação das despesas

A micro empresa durante o seu período de funcionamento obteve além dos custos de produção, despesas no âmbito administrativo e comercial. Levando em consideração, que a dona-de-casa não recorreu à empréstimos bancários e que o imóvel é residencial e o automóvel, apesar de ser utilizado nas compras dos materiais não pertence a administração.

Neste caso, ocorreram apenas as despesas operacionais, com os subgrupos; despesas com vendas (c/ pessoal) e despesas administrativas (gerais).

DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS COM VENDAS	DESPESAS ADMINISTRATIVAS
•Pessoal Pagamento de diárias (mão-de-obra) Material de embalagem indireta Telefone (p /encomendas e vendas)	•Gerais Material de consumo (acessórios e materiais de limpeza)



Despesas com vendas

Provem de despesas incorridas durante o processo de vendas, como:

a) Pagamento de diárias (mão-de-obra indireta)

O pagamento de diárias do entregador estão incluídas nas vendas com entrega à domicílio. As entregas das polpas são feitas em meio período de trabalho (4 horas diárias), com pagamento de R\$ 2,00 reais por hora (R\$ 240,00 mensal).

X= 240,00 mensal

Observação: Para as entregas o entregador utiliza sua bicicleta, não atribuindo-a nas despesas administrativas com depreciação.

b) Material de embalagem indireta

O consumo mensal de sacolas plásticas é de R\$ 3,60 reais.
100 unidades = R\$ 1,20

300 unidades = R\$ 3,60 mensal

PORCENTAGEM	VALOR MENSAL	VALOR DIARIO
60% com entrega á domicílio	R\$ 2,16	R\$ 7,20
40% sem entrega á domicílio	R\$ 1,44	R\$ 4,80

c) Telefone

As polpas são vendidas diariamente e podem ser encomendas, ou melhor, vendidas através da comunicação indireta, por isso é essencial para manter os contatos com os clientes.

O consumo mensal é de R\$ 30,00 reais, levando em consideração que o telefone não é da administração, mas é utilizado para as vendas dos produtos.

PORCENTAGEM	VALOR MENSAL	VALOR DIARIO
60% com entrega á domicílio	R\$ 18,00	R\$ 0,60
40% sem entrega á domicílio	R\$ 12,00	R\$ 0,40

Despesas administrativas

Provem de despesas incorridas na administração, neste caso na área de trabalho, que é a cozinha.

a) Material de consumo

As despesas com material de consumo se relacionam aos gastos com acessórios e materiais de limpeza, utilizados na área de trabalho.



Universidade Federal do Pará

Análise de Balanço

Data : 02/09/03

MATERIAIS	PREÇO UNITARIO	QUANT. MENSAL	VALOR MENSAL
Detergente	R\$ 1,30	3 unidades	R\$ 3,90
Sabão em barra	R\$ 2,40	3 unidades	R\$ 7,20
Sabão em pó	R\$ 3,70	3 unidades	R\$11,10
Saco para lixo	R\$ 1,20(100 un.)	300 unidades	R\$ 3,60
Vassoura	R\$ 2,50	1 unidade	R\$ 2,50
TOTAL			R\$28,30

MATERIAL	PREÇO UNITARIO	QUANT. ANUAL	VALOR ANUAL
Pano de chão	R\$ 1,700	7 unidades	R\$ 11,90
TOTAL			R\$ 11,90

$11,90 / 12 \text{ meses} = 0,99 \text{ mensal}$

$28,30 \text{ mensal} + 0,99 \text{ mensal} = 29,30 \text{ mensal}$

Nota : As distribuições das despesas com vendas por estarem relacionadas diretamente com a quantidade de mercadorias vendidas, foram estabelecidas pelos percentuais de produtos vendidos. Como base de rateio, levou-se em consideração que todas as quantidades produzidas foram vendidas.

Já as despesas administrativas por não estarem relacionadas com as vendas, serão estabelecidas pelos percentuais de quantidade produzida

PORCENTAGEM	VALOR MENSAL	VALOR DIARIO
60% com entrega á domicilio	R\$ 17,58	R\$ 0,56
40% sem entrega á domicilio	R\$ 11,72	R\$ 0,37

Observação: O rateio das despesas foi feita com base nas quantidades dos produtos vendidos e fabricados (no casa das despesas administrativa), sendo que tudo que foi produzido foi vendido.

Tabela de rateio

POLPAS	QUANTIDADE MENSAL	%
Polpa de acerola	75 kg	29,41 %
Polpa de caju	30 kg	11,76 %
Polpa de cupuaçu	50 kg	19,61 %
Polpa de goiaba	30 kg	11,76%
Polpa de maracujá	40 kg	15,68 %
Polpa de muruci	15 kg	5,88 %
Polpa de taperebá	15 kg	5,88 %
TOTAL	255 kg	100,00 %



Rentabilidade dos produtos

Para cálculo de rentabilidade foi feita a demonstração de resultado das linhas de produtos com seus respectivos valores de venda e de custos deduzindo-os as despesas operacionais. Só assim, com a apuração do resultado se poderá analisar os produtos mais rentáveis e os que não estão contribuindo positivamente com a empresa, retirando-os de fabricação.

Para análise será feita duas demonstrações, uma para os produtos sem entrega á domicílio e outra para com entrega á domicílio, por haver a inclusão das despesas de entregas. Sendo que na apuração de rentabilidade será considerada a venda de todos os produtos e a não ocorrência de estoques finais neste período.

a) Rentabilidade dos produtos vendidos sem entrega à domicílio

RENTABILIDADE	Polpa de acerola	Polpa de caju	Polpa de cupuaçu	Polpa de goiaba	Polpa de maracujá	Polpa de muruci	Polpa de taperebá
Vendas	<u>3,82</u>	<u>3,33</u>	<u>10,23</u>	<u>3,03</u>	<u>4,32</u>	<u>3,82</u>	<u>3,82</u>
Custos dos produtos vendidos	<u>3,25</u>	<u>2,83</u>	<u>8,70</u>	<u>2,58</u>	<u>3,67</u>	<u>3,25</u>	<u>3,25</u>
• Material	<u>1,51</u>	<u>1,21</u>	<u>5,26</u>	<u>1,01</u>	<u>1,81</u>	<u>1,51</u>	<u>1,51</u>
Matéria-prima (fruta)	1,50	1,20	5,25	1,00	1,80	1,50	1,50
Material de embalagem direta	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
• Mão-de-obra direta	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>1,00</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>
• Gastos gerais	<u>0,91</u>	<u>0,79</u>	<u>2,44</u>	<u>0,74</u>	<u>1,03</u>	<u>0,91</u>	<u>0,91</u>
Água	0,06	0,05	0,16	0,05	0,06	0,06	0,06
Combustível	0,35	0,30	0,95	0,30	0,40	0,35	0,35
Depreciação	0,46	0,41	1,25	0,36	0,53	0,46	0,46
Energia elétrica	0,03	0,02	0,06	0,02	0,03	0,03	0,03
Material de consumo indireto	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Lucro bruto	<u>0,57</u>	<u>0,50</u>	<u>1,53</u>	<u>0,45</u>	<u>0,65</u>	<u>0,57</u>	<u>0,57</u>
Despesas operacionais	<u>0,24</u>	<u>0,09</u>	<u>0,17</u>	<u>0,09</u>	<u>0,13</u>	<u>0,05</u>	<u>0,05</u>
• Despesas com vendas	<u>0,13</u>	<u>0,05</u>	<u>0,10</u>	<u>0,05</u>	<u>0,07</u>	<u>0,03</u>	<u>0,03</u>
Material de embalagem indireta	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Telefone	0,11	0,04	0,09	0,04	0,06	0,02	0,02
• Despesas administrativas	<u>0,11</u>	<u>0,04</u>	<u>0,07</u>	<u>0,04</u>	<u>0,06</u>	<u>0,02</u>	<u>0,02</u>
Material de consumo (acessórios e mat. De limpeza)	0,11	0,04	0,07	0,04	0,06	0,02	0,02
Contribuição para empresa	0,33	0,41	1,36	0,36	0,52	0,52	0,52



Analisando a margem de contribuição das polpas vendidas sem a inclusão das despesas com mão-de-obra indireta, tiveram contribuições positivas para com a empresa, sendo que a de cupuaçu foi a que mais contribuiu, por ser a de mais aceitação no mercado, apesar do elevado custo de produção e de venda.

b) Rentabilidade dos produtos vendidos com entrega à domicílio

RENTABILIDADE	Polpa de acerola	Polpa de caju	Polpa de cupuaçu	Polpa de goiaba	Polpa de maracujá	Polpa de muruci	Polpa de taperebá
Vendas	<u>4,06</u>	<u>3,54</u>	<u>10,87</u>	<u>3,23</u>	<u>4,58</u>	<u>4,06</u>	<u>4,06</u>
Custos dos produtos vendidos	<u>3,25</u>	<u>2,83</u>	<u>8,70</u>	<u>2,58</u>	<u>3,67</u>	<u>3,25</u>	<u>3,25</u>
• Material	<u>1,51</u>	<u>1,21</u>	<u>5,26</u>	<u>1,01</u>	<u>1,81</u>	<u>1,51</u>	<u>1,51</u>
Matéria-prima (fruta)	1,50	1,20	5,25	1,00	1,80	1,50	1,50
Material de embalagem direta	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
• Mão-de-obra direta	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>1,00</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>	<u>0,83</u>
• Gastos gerais	<u>0,91</u>	<u>0,79</u>	<u>2,44</u>	<u>0,74</u>	<u>1,03</u>	<u>0,91</u>	<u>0,91</u>
Água	0,06	0,05	0,16	0,05	0,06	0,06	0,06
Combustível	0,35	0,30	0,95	0,30	0,40	0,35	0,35
Depreciação	0,46	0,41	1,25	0,36	0,53	0,46	0,46
Energia elétrica	0,03	0,02	0,06	0,02	0,03	0,03	0,03
Material de consumo indireto	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Lucro bruto	<u>0,81</u>	<u>0,71</u>	<u>2,17</u>	<u>0,65</u>	<u>0,91</u>	<u>0,81</u>	<u>0,81</u>
Despesas operacionais	<u>2,71</u>	<u>1,08</u>	<u>1,82</u>	<u>1,08</u>	<u>1,44</u>	<u>0,54</u>	<u>0,54</u>
• Despesas com vendas	<u>2,54</u>	<u>1,02</u>	<u>1,71</u>	<u>1,02</u>	<u>1,35</u>	<u>0,51</u>	<u>0,51</u>
Pagamento de diárias (mão-de-obra indireta)	2,35	0,94	1,57	0,94	1,25	0,47	0,47
Material de embalagem indireta	0,02	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Telefone	0,17	0,07	0,12	0,07	0,09	0,03	0,03
• Despesas administrativas	<u>0,17</u>	<u>0,06</u>	<u>0,11</u>	<u>0,06</u>	<u>0,09</u>	<u>0,03</u>	<u>0,03</u>
Material de consumo (acessórios e mat. de limpeza)	0,17	0,06	0,11	0,06	0,09	0,03	0,03
Contribuição para empresa	(1,90)	(0,37)	0,35	(0,43)	(0,53)	0,27	0,27



Analisando a margem de contribuição dos produtos com entrega à domicílio, observou que os produtos como as polpas de acerola, caju, goiaba e maracujá, foram as que obtiveram resultados negativos, mas para as eliminações deve-se considerar o produto mais procurado no mercado consumidor, tentando reduzir alguns gastos não tão essenciais .



Considerações

Analisando os custos de produção, a lucratividade em relação ao preço unitário de cada produto e a rentabilidade, observou-se que alguns produtos mesmo com margem de contribuição negativa devem permanecer na produção, por serem os mais procurados, ou melhor, os mais vendidos.

Considerando que toda capacidade produzida foi vendida e que a maior parte da receita é dos produtos com entrega à domicílio, notou-se que as polpas de acerola, cupuaçu e maracujá são as que mais movimentam o capital da micro empresa. Apesar do custo de produção das polpas de cupuaçu ser o mais elevado, e as de acerola e maracujá apresentarem margem negativa de contribuição com relação aos produtos com entrega á domicílio, devendo retirar de fabricação as polpas de caju e goiaba, pois são as que menos geram lucros (apesar de apresentarem as maiores ordens de lucratividades em relação aos preços de vendas).

As eliminações dos produtos reduzirá os gastos de despesas com vendas e com despesas administrativa, conseqüentemente sobrarã capital para investimentos como: máquinas, propagandas e aumentando a política de compras dos clientes.



Conclusão

As análises feitas na micro empresa foram baseadas em valores estimados de gastos e de quantidade produzidas e vendidas mensalmente. Através de cálculos com base de rateios aplicados, obtiveram valores de custo de produção, lucratividade e rentabilidade.

Os resultados foram estudos levando em consideração todos os cálculos para a tomada de decisão em relação os produtos a serem eliminados.



Bibliografia

HORNGREN, Charles T. "Introdução à Contabilidade Gerencial". 5 ed .P.H.B.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. "Contabilidade Gerencial". São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu . "Contabilidade de Custos". 7ed. São Paulo: Atlas.

MATZ, CURRY & FRANK. "Contabilidade de Custos". São Paulo : Atlas, 1974.

MOURA, Osni Ribeiro. " Contabilidade de Custos *fácil*". 6 ed. São Paulo : Saraiva, 1999.